

FUNDAMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA SUBÁREA DA ONOMÁSTICA: A CINONÍMIA, ESTUDO DOS NOMES DE CÃES

Maria Carmen de Frias e Gouveia (FLUC)
mariacarmen.defriasegouveia@gmail.com

Partindo do princípio, facilmente observável na nossa sociedade, de que os cães ocupam, no mundo civilizado em que hoje vivemos, um lugar cada dia mais importante, sendo vistos, maioritariamente, como elementos da família, pretende-se, com este trabalho, e no âmbito da Onomástica, considerar os fundamentos e o interesse em desenvolver, na linguística portuguesa, uma subárea, que tem já alguma tradição noutros países (como França ou Polónia), dada a faculdade natural e inata do ser humano para nomear o que lhe está próximo, desde pessoas e locais (Antroponímia e Toponímia, as duas grandes áreas mais tradicionais, mas com subdivisões, como hidronímia, oronímia, etc.) a animais com que convive diariamente. Depois de considerada e justificada a designação propriamente dita que se propõe para esta subárea, serão considerados alguns nomes de cães mais comuns em Portugal e no Brasil, bem como as suas motivações, que revelam interessantes dados culturais e sociais. Seguidamente, apresenta-se um projeto, tanto quanto sabemos pioneiro na linguística de língua portuguesa, para o estudo científico sistemático destes nomes, inicialmente a nível mais restrito, mas com possibilidade de alargamento também a diminutivos de carinho, que são comuns na interação entre os cães e os seus donos. A obrigatoriedade de registo de canídeos, tanto a nível mais local como do país (Portugal, Brasil ou qualquer outro estado de língua portuguesa), bem como os Livros de Origem dos exemplares com raça definida, podem ser um ponto de partida muito útil para este estudo, que se pretende venha a ter vários investigadores interessados.

Palavras-chave:
Léxico. Onomástica. Nomes de cães.